

## As marinhas mercantes do mundo

## Dados estatísticos

A tonelagem total da frota marítima do mundo que, em 1914, era de cerca de 49 milhões de toneladas, atingiu, progressivamente, 11,1 milhões e, em 1931, 70 milhões, incluindo-se as unidades navais a mercantes da Europa, de 8,2 milhões.

A frota mercante dos Estados Unidos é a maior das grandes potências marítimas não europeias—Estados Unidos da América e Japão. Aumentaram de 11,1 milhões e, em 1931, 70 milhões, incluindo-se as unidades navais a mercantes da Europa, de 8,2 milhões.

Alguns opõem que a marinha mercante é a maior das grandes potências marítimas não europeias—Estados Unidos da América e Japão.

Comparação entre as cifras de 1914 e 1931, mostram que a frota mercante dos Estados Unidos aumentou de 11,1 milhões para 70 milhões, ou seja, 581.000 toneladas.

As perdas tiveram sido, portanto, de 12,3%.

Os tipografos foram os que menos diminuíram, tendo sofrido a redução de 2,2%.

As perdas tiveram sido, portanto, de 12,3%.

O aumento da frota japonesa deve-se pelo grande impulso que teve durante a guerra, a redução do tráfego dos países europeus nos Oceanos Pacífico e Índico. Entretanto, sob o ponto de vista qualitativo, a frota japonesa é inferior à das outras grandes potências europeias.

Quanto à Alemanha, a reconstrução da sua frota, embora poderosamente auxiliada pelo Estado, é um exemplo da grande tenacidade dos armadores alemães. Se, quantitativamente, ela é uma marinha de segunda ordem, em qualidade e eficiência pode-se equivar a inglesa e é superior à estadunidense.

A marinha mercante francesa tem sido fortemente estipendada pelo governo francês, mas no aspecto qualitativo está abaixo da britânica, alemã e mesmo da holandesa e italiana. A frota italiana aumentou depois da guerra pela incorporação de vários navios pertencentes ao antigo Império austro-húngaro e, também, pela construção de aiatas transatlânticos, com a ajuda do Estado.

A tonelagem mercante do Brasil atinge cerca de 76.000 toneladas, ou seja, 1,1% da frota mundial em 1931.

TOTAL 43.700.000 85.000.000 PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

Holanda 1.72.000 1.77.000

Suécia 1.015.000 1.215.000

Grécia 85.000 217.000

Espanha 854.000 97.000

Dinamarca 71.000 71.000

Diversos países 3.471.000 5.77.000

TOTAL 43.700.000 85.000.000

PAISES 1914 1931

Imp. Britânica 21.510.000 23.125.000

Estado Unidos 12.520.000 12.792.000

Japão 1.768.000 2.359.000

Alemanha 1.935.000 3.490.000

Francia 1.922.000 2.683.000

Italia 1.130.000 2.116.000

## REPÚBLICA

**DIÁRIO MATUTINO** — *Técnica, Administração e Bélico.*  
BUT JERONIMO COELHO N° 15

**REDATORES PRINCIPAIS:**  
Envelhecer Filho  
Antônio Moreira  
Bastista Pereira

**Editora Ilegítima:** *República*  
— *As agências autorizadas a seguir  
anunciadas e matérias restringidas a  
notícias sobre:*  
**Especialística—(Rio e S. Paulo)**

**Correspondência**

— Correspondência com valor a  
partir das respectivas redações e  
anúncios e matérias restringidas a  
notícias sobre:

**Alcides Neves.**

**Notícias por conta exclusiva**  
dos colaboradores de Repú-  
blica as apreciações e conselhos  
e emitidos em artigos  
ou notas assinadas.

**ESTE CATARINENSE**

As terras das diversas zonas  
do norte catarinense são hoje  
consideradas excelentes. A  
überdade do solo riquíssimo,  
s'aporta regularmente a rotea-  
ção e um decenio sem quasi  
nenhuma perda de sua fertili-  
dade.

Está ali em tais condições,  
encerrado o futuro celeiro de  
Santa Catarina.

Agora mesmo já a sua pro-  
dução é notável, principalmente  
em cereais.

A alfalfa cresce admiravel-  
mente, sendo exportada em  
grande quantidade. A cana  
igualmente es é sendo uma  
rendosa fonte de exploração.  
Assim as frutas se desenvol-  
vem com vantagem, encon-  
trando-se nas margens do Uruguai  
láranjas, bananas de ta-  
maño fabuloso. O vinho deli-  
cioso é vendido por preços  
convidativos aos compradores,  
com a garantia do fabrico até  
o preço de 300 r. o litro. Mi-  
nerais de valor, principalmente  
no gênero dos cristais, fas-  
cina a vista por sua preci-  
sidade: pedras de várias cores  
e feitios surgem à flor do solo,  
como encantados tesouros, en-  
cerrados com maior abundan-  
cia nas terras de Rio Capinzal  
e no distrito de Rio do Peixe.

Madeiras de todas as quali-  
dades crescem em abundância,  
constituindo já um comércio  
importante. Pelo rio Uruguai  
são conduzidas em jangadas,  
para Argentina, grandes quan-  
tidades de cedro, embora o  
seu transporte se faça com al-  
guna dificuldade, devido à  
existência de saltos perigosos  
na travessia.

A pecuária ainda não está  
em grande desenvolvimento,  
mas a criação de porcos já  
é avultada, sendo um centro  
de enorme produção, com in-  
fluência bem decidida nos mer-  
cados. Mais de 60 mil suínos  
são exportados anualmente  
desde Uruguai a Rio Caçador,  
pela via ferrovia.

A indústria pastoril proprie-  
tário é dita, entretanto, está em  
plano inferior.

Cabe ao Estado dirigir as  
suas vistas para aquele terri-  
tório, facilitando-lhe o melho-  
ramento do gado pela intro-  
dução de bons reprodutores.  
Parece conveniente a localiza-  
ção de um posto em Rio Ca-  
pinzal, cuja sede, mais ou me-  
nos no centro dos demais dis-  
tritos, está distante apenas  
50 quilômetros dos campos.

Reside ali desde anos um  
conhecido eng. agrônomo, sr.  
Latino Santini, que muito se  
interessa por esse assunto.  
Uma Associação que visava  
a defesa de tudo quanto diga  
respecto aos interesses do Rio  
Capinzal, ali será fundada bre-  
vemente, e cremos eu que,  
veniente, e cremos eu que,  
constituída de elementos pro-  
gressistas, propugnará por tal  
melhoramento, tanto mais que  
em Lagos, não muito distante,  
se encontra um Posto Zootéc-  
nico, que tudo facilitará a re-  
solução desse problema.

No distrito de Concordia, às  
margens do Rio Uruguai, é im-  
portante fábrica colonizadora  
que muitos anos tem

**O pretendente príncipe de Bourbon**

O Correio della Sera de Milão pu-  
blicou longo artigo em que diz que o  
pretendente Edgar de Bourbon ha  
pouco assassinado em Paris, foi  
identificado como o aventurero mila-  
nês Carlos Loroli, por ocasião da sua  
prisão na Itália, durante a guerra  
pelo trono de Espanha, e que o  
advogado que o defendeu nesse  
processo reconheceu-o diz o jornal —  
o seu constituinte pelas fotografias dos  
jornais parisienses e assim o Correio  
della Sera pôde recompor a vida  
romanesca de Loroli, que, depois se  
torou príncipe de Bourbon, e se tornou  
o pretendente a trono de Espanha. Fazia  
parte José Loroli, filho de Josefina Pal-  
ma, nascido em Milão em 11 de No-  
vembro de 1862 e em 1859 despojado  
neste cidade uma jovem rica, de nome  
Teresa Mangialatte, o Palazzo, pro-  
priedade de Bergamo, e se casou com  
Domingo Loroli, que havia ou-  
torgado-lhe o nome de Pomi-  
peu e que ainda é vivo.

A mãe de Carlos faleceu num  
hospital de Milão, em 1916 e sua mulher  
em 1923 numa localidade perto de Milão.

Um italiano de Loroli vive actualmen-  
te com sua família numa cidade da  
Lombardia.

Carlos Loroli despediu o dote de sua  
mulher e depois abandonou-a com  
o filho e refugiou-se na Suíça.

Em 1893 sofreu uma condenação  
pelo tribunal de Zurich.

Voltou ainda a Milão, de onde partiu  
para a América em 1901. Nunca  
não teve conhecimento qualquer pro-  
pósito, incluindo-se frequentemente jo-  
rnalista e escritor.

Quando estourou a guerra europeia,  
Carlos Loroli vivia em Veneza parta-  
do com suas mulheres, ás quais tinha feito  
acordar que deviam voltar para a Itália  
quando o posse de grande som-  
bra desaparecesse misteriosamente  
sem pagar a conta do hotel. Por esse  
motivo foi julgado à revolta e conde-  
nado pelo tribunal Correcional de Ve-  
neza a tres anos de cadeia.

Loroli foi para África onde se apre-  
sentou como chefe de Aldeias e conde-  
nado a prisão de 15 dias. Em Outubro de 1916 estava num  
hotel de Pyras, quando foi preso por  
quatro soldados. Identificado como  
sendo Loroli, foi conduzido à Itália  
para ser julgado pelo crime de espion-  
agem.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Um dia Loroli despediu os advoca-  
dos de sua defesa e advo-  
gado Nilo Vassalli, que ainda conser-  
va nos seus arquivos numerosos docu-  
mentos que dão impressionante ideia  
da vida aventureira do pretendente prin-  
cipe.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Um dia Loroli despediu os advoca-  
dos de sua defesa e advo-  
gado Nilo Vassalli, que ainda conser-  
va nos seus arquivos numerosos docu-  
mentos que dão impressionante ideia  
da vida aventureira do pretendente prin-  
cipe.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Um dia Loroli despediu os advoca-  
dos de sua defesa e advo-  
gado Nilo Vassalli, que ainda conser-  
va nos seus arquivos numerosos docu-  
mentos que dão impressionante ideia  
da vida aventureira do pretendente prin-  
cipe.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era tra-  
tado na intimidade Nicolau II, da Rus-  
sia.

Mesmo na cadeia continuava a di-  
zer ao príncipe de Bourbon, coronel do  
exercito austro-húngaro e amigo dos impe-  
radores da Áustria e Alemanha, que  
ele era assessor do diretor de sua  
chamada Nitri, nome por que era



# Balanço da Receita e Despesa do Estado de Santa Catarina, de 1º de Janeiro a 31 de Julho de 1932

## Receita

### Receita Orçamentaria

<b>Renda Ordinária</b>	
Imposto de indústrias e profissões	1.224.197\$900
Imposto de exportação:	
Para o interior	1.683.589\$469
Para o exterior	717.273\$710
Imposto de transito	2.400.863\$179
Imposto de expediente:	73.283\$000
Para o interior	84.370\$609
Para o exterior	6.119\$900
Imposto de viação ferrea	90.490\$509
Taxa judicialaria	\$
Enrolamentos e títulos de terras	267.149\$037
Imposto do selo estadual:	1.694\$400
Adesivo	261.435\$000
Verba	42.818\$900
Desconto	90.171\$516
Lotarias	324.000\$000
Imposto de patente de bebidas, etc.	718.425\$416
Taxa de heranças e legados	606.702\$800
Imposto de transmissão	544.472\$2818
Imposto territorial	622.821\$603
Imposto a movimento comercial	2.292.210\$350
Imposto de viação terrestre	91.102\$860
Taxa de esgotos da Capital	403.483\$500
Taxa de consumo das aguas da Capital	54.018\$500
Renda da ponte "Hercílio Luz"	119.801\$600
Venda colonial e venda de terras	1.083\$123
Taxa de metragem	407\$163
Renda do serviço de expansão agrícola, etc.	2.165\$300
<b>Renda Extraordinária</b>	
Indenizações, reatualizações, etc.	575.029\$877
Benefício das loterias	280.000\$000
Multas diversas	148.231\$914
Cobranças da dívida ativa	823.640\$351
<b>Renda com Aplicação Especial</b>	
Taxa de cais	165.343\$965
Taxa de diversões	35.947\$600
<b>Suprimentos</b>	
Do exercício de 1931	11.151.313\$155
<b>Responsáveis</b>	
Recebido de diversos, referentes a exercícios anteriores	294.400\$862
<b>Depositos</b>	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado	128.866\$556
Fundo Escolar	
Fundo para Obras de cais	
Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campo de Sementes de Itajaí	
Depósitos de diversas origens	
Depósitos de diversas origens nas Repartições Fiscais	
Consignações	
Recebimentos a classificar	
<b>Saldos do exercício de 1931</b>	
Na Tesouraria	
No Banco do Brasil	
279.226\$409	
6.475.614\$700	
<b>Saldo do 19.620:196\$170</b>	

## Despesa

### Despesa Orçamentaria

<b>Secretaria do Interior</b>	
Presidente do Estado	31.583\$900
Gabinete do Presidente	14.947\$700
Palácio da Presidência	9.925\$800
Assembleia Legislativa	\$
Secretaria da Assembleia	15.932\$700
Poder Judiciário	503.749\$782
Gabinete do Secretário	21.497\$800
Diretoria do Interior e Justiça	22.124\$500
Instituição Pública	1.440.145\$325
Saude Pública	164.183\$125
Segurança Pública	148.963\$000
Penitenciária	48.775\$200
Força Pública	957.048\$900
Corpo de Bombeiros	35.742\$800
Biblioteca Pública	13.422\$400
Arquivo Público	6.118\$400
Estatística Geral do Estado	11.940\$700
<b>Secretaria da Fazenda</b>	
Gabinete do Secretário	29.548\$295
Tesouro do Estado	713.520\$041
Serviço de Inspeção de Fazenda	7.790\$900
Diretoria de Obras Públicas	315.507\$499
Diretoria de Terras e Colonização	51.419\$562
Inspeção de Estradas	938.018\$449
Serviço de Expansão Agrícola e Pastoril	109.627\$800
Junta Comercial	6.949\$400
Iluminação Pública	16.568\$200
Pessoal Inativo	189.005\$380
Correspondência Postal e Telegráfica	58.175\$800
Impressão e Publicação	18.714\$500
Despesas Diversas	27.165\$300
Despesas Eventuais	35.564\$000
Aplicação da Renda Especial	201.291\$565
Serviço da Dívida Passiva	555.199\$400
<b>Restos a pagar</b>	6.792.261\$124
Do exercício de 1927	
Do exercício de 1928	
Do exercício de 1929	
Do exercício de 1930	
Do exercício de 1931	
<b>Suprimentos</b>	
Ao exercício de 1931	243.996\$600
<b>Depositos</b>	
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado	261.619\$420
Fundo Escolar	40.929\$160
Fundo para Obras de cais	196.376\$567
Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campo de Sementes de Itajaí	67.582\$830
Depósitos de diversas origens	320.489\$583
Depósitos de diversas origens nas repartições fiscais	139.286\$628
Consignações	17.492\$800
<b>Saldos para o mês de agosto</b>	1.042.726\$488
Na Tesouraria	
No Banco do Brasil	9.653.528\$300
No Banco Nacional do Comércio, Laguna	21.379\$000
No Banco do Brasil, c/ Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campo de Sementes de Itajaí	135.036\$460
Nas Repartições Fiscais	753.686\$152
Em poder de responsáveis	23.961\$484
<b>Saldo do 19.620:496\$170</b>	11.539.328\$796

Contadoria do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 27 de Agosto de 1932

Confere  
Orlando Brasil  
Sub Contador

NOTA:— Neste balanço não consta o movimento das exatorias de Passo dos Índios e Xanxere, data supra.

Luiz da Costa Mello  
Contador

Visto  
Luiz da Costa Mello  
Contador

### Agradecimento e missa



**Dallema Braglia Zomer**

Pedro Zomer, filhos, genros, netas e netos, profundamente compungidos, pelo falecimento de sua estreíneada esposa, mãe, sogra e avó **Dallema Braglia Zomer**, vêm tornar público, seu reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes prestaram serviços durante a enfermidade daquela ente querida, bem como todos que enviaram coroas, cartas, cartões e telegramas de pez e aos que acompanharam o enterro.

Aproveitam a ocasião para convidar as pessoas de suas relações para assistirem à missa que, por alma da extinta, mandarão celebrar na quinta-feira, dia 1º de setembro, às 11:00 horas, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Sedas 56 na Rua Chic das Casas Pernambucanas.

**Marmoraria Gomes**  
DE  
Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 — Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Nádia nº. 150  
FLORIANÓPOLIS

Diariamente Novidades  
Só nas Casas Pernambucanas

### Empresa Catarinense de Sorteios Limitada

#### Reembolso

De acordo com o artigo 17 dos nossos estatutos, esta Empresa está fazendo a primeira chamada para o reembolso, o qual faremos semestralmente.

Os prestatários contemplados neste semestre são convidados a virem receber o reembolso de suas cadernetas, apresentando os 100 coupons de acordo com o artigo 14 dos nossos estatutos.

São os seguintes os prestatários:

Diploma nº. 5207 Major Alexandre F. da Costa  
" 7043 Camillo da Costa  
" 11439 Juilia Lomsa  
" 2911 José André Klemeah  
" 10751 Hercília Regis  
" 1095 Maria Olga Barbosa  
" 1559 Malina Lins  
" 7215 Geraldo Ventura  
" 11191 Esther Mello  
" 3515 Zelia de Abreu N. Ramos

Florianópolis, 25 de Agosto de 1932.

Empresa Catarinense de Sorteios Ltda.

O Diretor-Gerente

VISTO  
O Júiz Federal  
João Carvalho

Artigo 14: A apresentação desta chamaada só poderá ser realizada, nos interrupções devido ao nonamento, com o mesmo número de matrículas, recebendo a devolução total de suas mensalidades pagas, acrescida do juro de 10%.

Artigo 17: A liquidiação final das inscrições só levará a regular forma: depois de terminado o prazo das primeiras inscrições, a Empresa fará semestralmente balanço das lucras e despesas, verificando se houver deduzões 100%, que se destinam a liquidar os diplomas vencidos, de acordo com o regulamento por ordem de antiguidade.

### AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. teleg. — Diretoria-Dyol — Agências-Naveloyd  
Cedex A. B. C. 5a. ed. — Bentley'—Western Union —  
particular — Mascote

### VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Aníbal Benevolo: Chegará do sul no dia 7 de Setembro p. vindouro, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Mirandá: Chegará de Laguna no dia 8 de Setembro p. vindouro, saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilheus, São Salvador, Aracaju e Penedo. Recebe cargas, valores e encomendas.

Comandante Alcides: Chegará do norte no dia 8 de Setembro p. vindouro, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda: Chegará do norte no dia 8 de Setembro p. vindouro, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas e valores.

Heitor Blum, — agente.

**Balancete da «Receita e Despesa» do Município de Bom Retiro, correspondente ao mês de Julho de 1932**

**RECEITA**

*Renda Tributária*

A—Imposto de Industrial e Profissão	248\$000
B—Predial Rural	2.635\$000
E—» Pastoral	1.441\$500
F—» de Veículos e Placas	317\$500
G—Licença Diversas	95\$000
I—Emolumentos	21\$000
M—Imposto de Viagem Rural	2.770\$000

*Renda Patrimonial*

A—Alienação e locação de bens e terras	84\$150
B—Fôrmos e laudemios	880\$00
C—Imposto do Cemitério	25\$000

*Renda Eventual*

C—Cobrança da Divisa Ativa	128\$400
	7.527\$550
	9.169\$338
	16.695\$583

Saldo que vem do mês anteior

*Receita cf Aplicação Especial*

Pagamento pelo Governo do Estado, para a conservação da estrada de Barracão-Rio Balaiado, correspondente ao mês de Junho do corrente ano.

Saldo que passou para o mês anterior

**DESPESA**

*Administração*

A—Diárias do Prefeito	255\$100
B—Vencimentos do Secretário-Tesoureiro	200\$000
C—Vencimentos do fiscal Geral	150\$000
D—Despesas feitas pelo Prefeito em serviço	50\$000
Manel al. Pctaria n. 189	
E—Ao sr. Alberto Entres, pelo fornecimento de material de expediente portaria n. 189	
F—Publicação do balancete de Junho	
G—Telegramas e portes do correio. Port. ns. 192 e 93	

*Instituição Pública*

A—Ao professor Francis o Berlands, relativamente aos meses de Maio, Junho e Julho	127\$500
Ao professor Pedro M. Cláudio, relativamente aos meses de Junho e Julho	35\$000
A' professora Maria L. Durante, relativamente aos meses de Abril, Maio, Junho e Julho	65\$000
A' professora Hermínia E. Borges, relativamente aos meses de Junho e Julho	
A' professora Cleia Zabotil, relativamente ao mês de Julho	
Ao professor José R. Gruppel, relativamente ao mês de Junho	
Ao professor Lecidório R. Machado, relativamente ao mês de Julho	

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000

50\$000





Cimento nacional marca  
**"Brasileira"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS  
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO  
 BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

**"Continental"**

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a  
 60 cm de comprimento

**Carlos Hoepcke S. A. — Matriz: Florianópolis**

Filiais: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Estruturas de aço | Edifícios modernos | Oficinas e armazéns

Engenharia Civil | Arquitetura  
**Jacob Gottschmann**

Organiza projetos e organizações, encarregando-se da administração e fiscalização de construções

Profissionais competentes, e diligentes, para empreitada de trabalhos rápidos, econômicos e garantidos

Referências de Porto Alegre, Graciano, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras

**FLORIANÓPOLIS**  
 RUA JOINVILLE, 18 — TELEFONE 1504

Instalações Industriais | Portos | Estabelecimentos de ferro

**Tinturaria da Moda**

Rubens Dal Grande

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer espécie etc.

Serviços garantidos — Por processo Químico

**Florianópolis**

Rua João Pinto, 34 — Telefone 31

**Corsini & Irmão**  
 CONSTRUCTORES

**PROJECTOS E ORÇAMENTOS**  
**Construções civis e hidráulicas**

**Escriptório - Ponte Mercílio Luz**  
 (LADO DO CONTINENTE)

**CAIXA POSTAL 97**

**End. Telegraphico: Corsini**  
**FLORIANÓPOLIS**

Machinas em geral  
**PARA BENEFICIAR MADEIRA**

**Torneo - Machinas de furar - Serres para ferro - Machinas de amolar**

**Machinario agrícola**

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para café e arroz, moinhos para todos os fins, etc.

**MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS**

FIOS, CABOS, ISOLADORES  
**MATERIAL PARA INSTALAÇÕES**

**"Continental"**

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a  
 60 cm de comprimento

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, des-

cascadores para café e arroz, moinhos para  
 todos os fins, etc.

**MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS**

FIOS, CABOS, ISOLADORES  
**MATERIAL PARA INSTALAÇÕES**

**Segurá i**

Vosses predios, moveis, negócios e alugueis,

Na acreditada Companhia

**"ALIANÇA DA BAHIA"**

— FUNDADA EM 1870 —

E' A COMPANHIA

que oferece aos seus segurados as mais solides garantias

Pelo seu grande Capital

Pela sua elevadas reservas

Pela sua extraordinarias receitas

Pela solidão dos seus favores

E ainda pela tradicional probidade como costuma praticar

Os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA. LOGO APÓS A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS.

Capital realizado ..... 3.000.000.000 Réis

Reservas mais de ..... 32.000.000.000 Réis

Recida em 1931, mais de ..... 14.000.000.000 Réis

Responsabilidades assumidas em

1931, mais de ..... 3.000.000.000 Réis

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladoras de avarias nas principais prácias estrangeirass.

AGENTES EM FLORIANÓPOLIS

CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafrá, 35-sobrado-Caixa postal, 19

Telegrams: Aliança. Telefone automático, 1083

Escritórios em Laguna e Joinville — Sub-Agentes em Blumenau e Lages

**Fábrica de Café Vesuvio**

**Largo Floriano Peixoto-Florianópolis**

**TELEFONE**

Torreção moderna, pelo processo de ar quente puro. Por este sistema novo, o café é torrado com absoluta eficiência, conservando as suas propriedades integrais. E, portanto, o café assim produzido agradável e estimulante e não nocivo à saúde e nem admite impureza na sua torreção.

Deverá experimentá-lo para melhor apreciação. Vendas — a varejo ou em partidas grandes, em grão ou moido, com ou sem açucar.

Academam-se encomendas para todo o Estado.

A Fábrica do CAFÉ VESUVIO atende pedidos e faz entrega a domicilio.

**PELES**

Comprase p. les crus de Gato do Mato, Gracilim e Coelho Paga-se bons preços.

Rua Duarte Schutel, 22. — Florianópolis.

**Dr.**

**Pedro de Moura**

**Ferro**

**AVOGADO**

Tel. 1548

Rua Prajana, 1 sob.

**CASA SÃO JOÃO**

**Comprado**

**JOIAS usadas**

**Ouro Velho**

**Prata e**

**Dentaduras postícias**

**PAGA-SE BEM**

Consertam-se joias e relógios

Itaú Conselheiro Mafrá, 119

(Em frente à Igreja do Paró.

Impostos Estaduais

Na Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, cobra-se

durante o corrente mês de agosto os seguintes impostos:

— Indústria e Profissões, 2º Semestre, com multa;

— Patente de Bebedas e Fumo, 2º Semestre, com multa do 10%;

— Territorial, 1º Semestre, com multa de 20%;

— Água e Lsgotos, 2º Trimestre, com multa de 20%.